



# ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS

**Defender para Servir**



**COMUNICADO Nº 06/2020**

## **NÃO NOS PODEMOS CALAR!**

O Conselho de Ministros, aprovou na passada quinta feira um decreto lei que fixa o quantitativo para as Forças Armadas para o ano de 2021.

Esse decreto lei prevê que o número de Militares nas Forças Armadas seja estabelecido num efetivo máximo de 32 mil Militares...

É verdade: o governo prevê que para o próximo ano se chegue ao número de 32000 Militares para que se garanta desse modo a capacidade operacional que nos é exigida.

Camaradas, quando neste momento o efetivo nas Forças Armadas ronda os 25000 Militares, este governo acha que no próximo ano haja um incremento de Homens e Mulheres a entrar para as fileiras completamente inaudito. Como estamos em época natalícia, ainda há quem acredite no Pai Natal...

Pensam eles, que é com vencimentos como aqueles que se praticam nas Forças Armadas neste momento que atingirão esse número?

Pensam eles, que um Camarada que entre na Marinha, em determinadas classes, passe todo o seu tempo de contrato embarcado, saltando de navio para navio, e mesmo assim pretendam ingressar nas fileiras?

Pensam eles, que os Homens e Mulheres que pretendam ingressar nas Forças Armadas, não sabem que a perspetiva de carreira é diminuta?

Pensam eles, que é com o Regime de Contrato Especial que resolvem o problema da escassez de jovens a pretender ingressar nas Forças Armadas?

Pensam eles, que é com o adiar do Quadro Permanente para Praças no Exército e na Força Aérea, que faz com que se resolva o problema da debandada nas fileiras, que tem acontecido ano após ano?

Camaradas, o que o governo através do Ministro da Defesa Nacional (MDN) não decretou, foi as promoções atempadas, permitindo que as mesmas sejam empurradas SEMPRE para o final do ano, com a consequente perda de rendimento e de caracterização funcional que deveria estar atribuída ao novo posto. Estamos a falar de Camaradas que têm vaga prevista para promoção muitas vezes desde os primeiros meses do ano e que só veem esse facto consumado perto do final desse ano.

O que este governo, através do MDN não aprovou, foi o aumento de salários dos Militares que há mais de 10 anos não são revistos.

Camaradas, este tipo de situações não nos pode, nem deve, deixar indiferentes!

É hora de fazermos com que as Leis sejam cumpridas. Não podemos permitir que quando se trata dos nossos direitos, a tutela e as Chefias *assobiem para o lado* como se nada fosse, não dando cumprimento às Leis.

Não podemos calar a nossa insatisfação, porque aos ramos cabe a função de estabelecerem as listas para promoção até ao final do ano anterior aquele em que irão ocorrer. Mas isso não acontece.

Camaradas, é urgente que as Associações de Militares possuam o direito de representação e negociação coletiva dos Militares, para acabar de vez com estas *manobras de diversão*, que estes senhores nos andam a impingir há tempo demais!

**"QUEM LUTA NEM SEMPRE GANHA, MAS QUEM NÃO LUTA PERDE SEMPRE!"**

A Direção,  
Lisboa, 13 de dezembro de 2020